

Os comunistas ainda preocupam

Durante o regime militar os governantes costumavam chamar de "comunistas" a todos os que se opunham à ditadura. Com a democracia, a legalização dos partidos comunistas, essa prática parecia ser coisa do passado. A propaganda eleitoral na televisão está demonstrando que não é bem assim: os candidatos Paulo Maluf e Guilherme Afif Domingos concentraram, ontem, suas críticas ao senador Mário Covas tentando caracterizá-lo como comunista. E, num estilo agressivo, o chamaram de "fariseu" (Afif) e "cara de pau" (Maluf). O curioso é que essas qualificações geralmente são empregadas para os seus autores.

Afif, depois da sua vertiginosa queda nas pesquisas atribuída a sua apagada atuação na Constituinte, deixou de lado a estratégia de não atacar seus adversários e escolheu Covas como seu principal alvo. Maluf divide os seus ataques entre Covas e o deputado Luiz Ignácio Lula da Silva. A impressão transmitida pelos candidatos do PL e do PDS é de que, sem maiores chances na sucessão presidencial, já começam a campanha para o Governo de São Paulo, concentrando os ataques em seus mais prováveis concorrentes. Para isto, não se inibem em reeditar práticas condenáveis do período autoritário (Andrei Meireles).